



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Exclusivo: Fatores Determinantes Do Desmame Precoce

Autores: IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ADRIANA DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); BRUNA HENRIQUES DE SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DANNYELE LIMA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DENISE OLIVEIRA SANTOS MIRANDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GABRIEL DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ISABELLE MENEZES MACIEL (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GRASIELLY ALVES AZEVEDO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); LORENA ANDRADE FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES); THAISY DAS CHAGAS TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) consiste na principal estratégia nutricional, afetiva, imunológica e econômica para o binômio mãe-filho. Porém, ainda é assustadora a baixa prevalência do AME no Brasil, estando em torno de 41%, valor este aquém do esperado pelo Ministério da Saúde. Objetivos: Identificar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e os principais fatores que levam as nutrizes a interromper o aleitamento materno exclusivo antes dos seis meses de vida do bebê, além de reconhecer o perfil sócio-demográfico das nutrizes do Estado de Sergipe, que fizeram acompanhamento no ambulatório de aleitamento materno do Hospital e Maternidade Santa Isabel e no DeCós Day Hospital. Métodos: O presente estudo analítico é do tipo transversal e observacional, no qual foram incluídas 127 lactantes com seus bebês até o primeiro ano de vida atendidos no período de Fevereiro a Abril de 2017. Os dados analisados foram descritos por meio de frequência simples e percentual quando categóricas ou média e desvio padrão (DP) quando contínuas ou discretas. Para avaliar associação entre variáveis categóricas foi utilizado o teste exato de Fisher. Para avaliar diferenças de média foi utilizada análise de Variância (ANOVA). Além disso, o nível de significância foi de 5%. Resultados: Foi encontrada uma prevalência de aleitamento materno exclusivo de 56,7%, a qual encontra-se acima das taxas nacionais, porém ainda está aquém das recomendadas e esperadas. As mães que desmamaram precocemente são, em sua maioria, de baixa escolaridade e baixo nível sócio-econômico. Foi encontrada como principal causa para a introdução de alimentação complementar antes dos seis meses de vida o mito de “pouco leite”, seguido de “leite fraco”, sendo que o principal alimento introduzido foi leite não materno. Conclusão: Dentro dos ambulatórios incluídos na pesquisa, encontra-se uma prevalência do aleitamento materno exclusivo acima da média nacional, porém ainda aquém da recomendada pelo Ministério da Saúde.